

# IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

## **VESTUÁRIO ENQUANTO CONSTITUINTE DA PERSONALIDADE: UM ESTUDO A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E FEMINISMO DE ORIENTAÇÃO MARXISTA**

Lorena Gonzalez Donadon Leal (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Adriana de Fatima Franco (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: lorenagdleal@gmail.com

**Palavras-chave:** Psicologia histórico-cultural. Personalidade. Vestimenta e gênero.

A personalidade humana na concepção da Psicologia Histórico-Cultural não é inata ou biológica, ela se constrói a partir das relações históricas e sociais que se estabelecem desde o início da vida do indivíduo. Os autores da Psicologia Histórico-Cultural defendem o estudo desse tema compreendendo sua formação como produto social, resultante de um processo de desenvolvimento construído pelas mediações sociais. Entretanto, o modelo econômico-ideológico vigente, isto é, o capitalismo, utiliza-se da noção tradicional de personalidade, entendendo que ela é natural e inata e, assim, aproveita-se das diferenças biológicas para justificar explorações e opressões, tratando-as como base para a organização social, juntamente com a divisão sexual do trabalho. Nesta direção, é preciso levar em conta que, numa sociedade dividida por classes, gênero e etnias, existirão determinações e condições objetivas de vida que forjarão a construção da personalidade, de modo que estas serão construídas em condições diversas, resultando em diferentes expressões do psiquismo. Destaca-se que neste contexto a divisão de gênero tem importante função na construção dos papéis sociais, colocando desde a infância meninos e meninas em lugares separados, com brincadeiras e vestimentas distintas, gerando uma hierarquia, segundo a qual o gênero masculino torna-se superior ao feminino. Neste bojo, tem-se o vestuário como importante elemento da referida divisão social, por caracterizar externamente os valores simbólicos do grupo que se participa. Buscando avançar na compreensão da relação entre a construção da personalidade, gênero e o papel da vestimenta, o objetivo dessa pesquisa é estudar como a vestimenta contribui para a construção de gênero ao longo da história na sociedade patriarcal e como se apresenta na contemporaneidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem como eixo central a constituição da personalidade e do gênero. Como resultados compreende-se que o desenvolvimento humano é produto do processo social de trabalho seguindo as leis biológicas e as leis socio-históricas, de forma que o homem cultural possui todas as propriedades biológicas necessárias ao seu desenvolvimento sócio-histórico. Tem-se, então, a personalidade como categoria fundante da constituição da humanidade atrelada à atividade e à consciência sendo a primeira a unidade central da vida do sujeito concreto enquanto a outra é composta pelos significados sociais e sentidos pessoais do sujeito em questão. A personalidade, por sua vez, contém suas próprias particularidades reguladoras – temperamento, capacidade e caráter – que devem ser estudadas como unidades intervinculadas dentro de um contexto histórico-social. Seguindo, tem-se o gênero, uma construção social que divide a sociedade em homens e mulheres baseado nas supostas diferenças biológicas entre eles. Essa divisão é naturalizada impondo aos indivíduos modos

# IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

específicos de pensar e agir e só é possível a partir dos processos de socialização desde o nascimento, com roupas, brinquedos e comportamentos diferenciados para cada gênero. Nesse contexto a vestimenta assume uma função importante, visto que a roupa é usada como materialização da cultura, expressando símbolos culturais, classes sociais e identificando grupos, gêneros e papéis sociais.